



Santa Casa da Misericórdia de Alegrete

**Demonstrações Financeiras
31 De Dezembro de 2023**

Balanço

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	484 058,64	528 768,39
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis	6	0,00	637,48
Investimentos financeiros	12.16	1 924,85	2 125,17
Outros	5	71 438,27	71 438,27
Subtotal		557 421,76	602 969,31
Activo corrente			
Inventários	7	1 772,46	1 849,07
Clientes/Utentes	12.1	32 245,96	28 347,62
Adiantamentos a fornecedores	12.6	264,60	3 358,06
Estado e outros Entes Públicos	12.7	2 123,45	0,45
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	12.14	0,00	0,00
Outras contas a receber	12.2	2 740,96	5 829,44
Diferimentos	12.3	3 174,42	3 020,96
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	12.4	151 082,55	86 659,37
Subtotal		193 404,40	129 064,97
Total do activo		750 826,16	732 034,28
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	276 081,46	276 081,46
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12.5	-44 102,10	-62 187,02
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	369 058,79	368 086,93
Resultado Líquido do período		37 315,99	18 085,37
Total do fundo do capital		638 354,14	600 066,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	12.15	0,00	1 271,68
Outras contas a pagar			
Subtotal		0,00	1 271,68
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	27 281,19	28 262,05
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	12.7	12 537,00	11 443,01
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	12.15	1 210,24	2 248,82
Diferimentos	12.3	132,00	15 230,12
Outras contas a pagar	12.8	71 311,59	73 511,86
Outros passivos financeiros			
Subtotal		112 472,02	130 695,86
Total do passivo		112 472,02	131 967,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		750 826,16	732 034,28

Alegrete, 21 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A PROVEDORA

Santa Casa da Misericórdia de Alegrete
Rua do Outeiro - Alegrete
NIF 501381724

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	8	355 691,02	337 555,54
Subsídios, doações e legados à exploração	9/12.9	295 410,82	267 355,82
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-16 571,25	-13 211,82
Fornecimentos e serviços externos	12.10	-233 600,60	-229 430,13
Gastos com o pessoal	10	-399 916,84	-361 828,49
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	12.11	74 253,99	46 502,34
Outros gastos e perdas	12.12	-7 472,25	-2 236,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		67 794,89	44 706,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6	-30 354,86	-26 477,53
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		37 440,03	18 229,14
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	9,14	1,84
Juros e gastos similares suportados	12.13	-133,18	-145,61
Resultados antes de impostos		37 315,99	18 085,37
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		37 315,99	18 085,37

Alegrete, 21 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A PROVEDORA



Demonstração dos Resultados por Funções

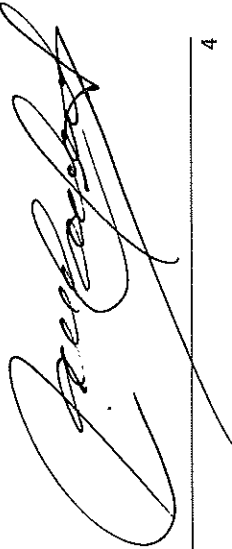
Santa casa da Misericórdia de Alegrete
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

		Unidade Monetária: Euros									
		PERÍODOS		C. CONVÍVIO	CANTINAS S.	ESCOLAS(REF.)	A. DOMICILIÁRIO	CRECHE	C. DIA	LAR	RENDIMENTOS E GASTOS
		2023	2022								
Vendas e serviços prestados		355 691,02	337 555,54			13 581,25	75 963,42		7 290,96	258 855,39	Resultados antes de depreciações, gastos financeiros e impostos
Subsídios, doações e legados à exploração		295 410,82	267 355,82		24 249,63	3,95	104 899,30		4 189,20	162 068,74	
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00								
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00				-2 813,77			-13 757,48	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		-16 571,25	-13 211,82			-11 591,25	-64 247,77		-9 697,36	-137 521,79	
Fornecimentos e serviços externos		-233 600,60	-229 430,13		-10 542,43	-7 807,37	-106 061,50		-2 760,91	-276 370,39	
Gastos com pessoal		-399 916,84	-361 828,49		-6 916,67						
Imparidade de dívidas a receber		0,00	0,00				25 446,50		10 733,82	36 838,13	
Outros rendimentos e ganhos		74 253,99	46 502,34		564,34	671,20	-2 306,49		-85,49	-4 591,63	
Outros gastos e perdas		-7 472,25	-2 236,59		-114,19	-374,45					
Resultados antes de depreciações, gastos financeiros e impostos		67 794,89	44 706,67	0,00	7 240,68	-5 516,67	30 879,69	0,00	9 670,22	25 520,97	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)
Gastos/reversões de depreciações e de amortização		-30 354,86	-26 477,53				-15 480,61		-1 452,79	-13 421,46	
		37 440,03	18 229,14	0,00	7 240,68	-5 516,67	15 399,08	0,00	8 217,43	12 099,51	
Juros e rendimentos similares obtidos		9,14	1,84				0,70		0,15	8,29	Resultado líquido do período
Juros e gastos similares suportados		-133,18	-145,61			-31,43	-46,25		-1,85	-53,65	
		37 315,99	18 085,37	0,00	7 240,68	-5 548,10	15 353,53	0,00	8 215,73	12 054,15	

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A PROVEDORA

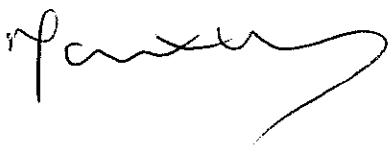


Demonstração dos Fluxos de Caixa

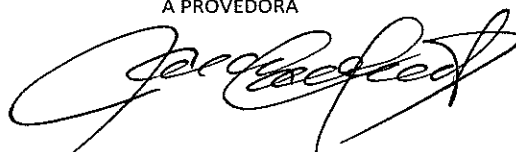
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		351 792,68	339 748,33
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		232 811,38	242 285,53
Pagamentos ao pessoal		398 816,95	362 172,56
Caixa gerada pelas operações		-279 835,65	-264 709,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1,85	-5 665,11
Outros recebimentos/pagamentos		301 107,22	323 613,60
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		21 269,72	64 568,95
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			10 175,49
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		14 992,37	
Activos intangíveis		12 895,07	
Investimentos financeiros		200,32	1,78
Outros activos			
Subsídios ao investimento		17 500,00	
Juros e rendimentos similares		9,14	1,84
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		45 596,90	-10 171,87
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2 310,26	2 242,57
Juros e gastos similares		133,18	145,61
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-2 443,44	-2 388,18
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		64 423,18	52 008,90
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		86 659,37	34 650,47
Caixa e seus equivalentes no fim do período		151 082,55	86 659,37

Alegrete, 21 de Março de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A PROVEDORA



Anexo

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alegrete é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede em Alegrete. Tem como atividade principal o apoio social para idosos, com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	0
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	0
Equipamento administrativo	6
Outros activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade Industrial	
...	
Outros activos intangíveis	

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1 234,79	-	-	-	-	1 234,79
Edifícios e outras construções	937 799,95	2 819,00	-	-	-	940 618,95
Equipamento básico	265 881,59	4 952,09	-	-	-	270 833,68
Equipamento de transporte	57 306,90	-	-	-	-	57 306,90
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	62 415,26	1 666,40	-	-	-	64 081,66
Outros activos fixos tangíveis	21 286,64	-	-	-	-	21 286,64
Total	1 345 925,13	9 437,49	-	-	-	1 355 362,62
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	393 431,31	20 831,93	-	-	-	414 263,24
Equipamento básico	265 881,59	4 952,09	-	-	-	270 833,68
Equipamento de transporte	57 306,90	-	-	-	-	57 306,90
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	62 415,26	488,51	-	-	-	62 903,77
Outros activos fixos tangíveis	21 286,64	-	-	-	-	21 286,64
Total	800 321,70	26 272,53	-	-	-	826 594,23

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
Terrenos e recursos naturais	1 234,79	-	-	-	-	1 234,79
Edifícios e outras construções	940 618,95	-	(50 983,64)	-	-	889 635,31
Equipamento básico	270 833,68	2 952,00	-	-	-	273 785,68
Equipamento de transporte	57 306,90	32 350,37	-	-	-	89 657,27
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	64 081,66	688,90	-	-	-	64 770,56
Outros activos fixos tangíveis	21 286,64	-	-	-	-	21 286,64
Total	1 355 362,62	35 991,27	(50 983,64)	-	-	1 340 370,25
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	414 263,24	19 991,81	-	-	-	434 255,05
Equipamento básico	270 833,68	2 470,40	-	-	-	273 304,08
Equipamento de transporte	57 306,90	6 470,07	-	-	-	63 776,97
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	62 903,77	785,10	-	-	-	63 688,87
Outros activos fixos tangíveis	21 286,64	-	-	-	-	21 286,64
Total	826 594,23	29 717,38	-	-	-	856 311,61

No final do período entram-se obras em curso no valor de 71.438,27€.

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9 004,45	-	-	-	-	9 004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3 890,62	-	-	-	-	3 890,62
Total	12 895,07	-	-	-	-	12 895,07
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8 161,97	205,00	-	-	-	8 366,97
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3 890,62	-	-	-	-	3 890,62
Total	12 052,59	205,00	-	-	-	12 257,59

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2023
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	9 004,45	-	-	-	-	9 004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3 890,62	-	-	-	-	3 890,62
Total	12 895,07	-	-	-	-	12 895,07
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	8 366,97	637,48	-	-	-	9 004,45
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3 890,62	-	-	-	-	3 890,62
Total	12 257,59	637,48	-	-	-	12 895,07

7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2023
Mercadorias - Fraldas	1 152,80	13 208,43	1 849,07	15 704,51	1 772,46
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	699,66	-	790,13	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
Total	1 152,80	13 908,09	1 849,07	16 494,64	1 772,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			13 211,82		16 571,25
Variações nos inventários da produção			-		-

De referir que os valores da rubrica “*Matérias-primas, subsidiárias e de consumo*” se desdobram da seguinte forma:

- Matérias-primas: 0,00€;
- Matérias Subsidiárias: 0,00€; e
- Matérias de Consumo: 0,00€.

8. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	355 691,02	337 555,54
Quotas dos utilizadores - Mensalidades	306 032,51	286 827,65
Quotas e Jóias	612,00	1 042,00
Serviços Secundários-Outros Serviços	49 046,51	49 685,89
- Refeições	13 620,25	14 485,33
- Transportes	644,50	1 969,33
- Comparticipação Descendentes	9 510,00	8 989,92
- Reembolso Cortes cabelo	770,50	606,50
- Serviço de Acompanhamento	1 642,00	762,50
- Serviços Extra	932,50	598,71
- Reembolso Fraldas	14 646,84	13 568,65
- Reembolso Serviços Médicos	5 134,00	4 960,00
- Acertos	528,52	2 675,15
- Reembolso Consultas	497,40	1 069,80
- Campo de Férias	1 120,00	-
	-	-
	-	-
Total	355 691,02	337 555,54

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	293 341,35	265 948,68
Comparticipação Segurança Social	267 435,10	242 118,68
Comparticipação Cantinas Sociais	24 247,00	22 710,00
Apoio Excecional à Família Covid-19	-	-
Apoio IEFP	1 659,25	-
Apoio IAPMEI	-	1 120,00
Apoios do Governo	-	-
	-	-
	-	-
	-	-
Total	293 341,35	265 948,68

10. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações do Pessoal	270 968,96	252 572,13
Provisão Férias e Subs. Férias	54 353,92	43 412,88
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	55 543,37	51 877,70
Encargos Sobre Prev. Férias	12 120,95	9 681,12
Seguro Acidentes Trabalho	3 174,94	3 437,76
Medicina no Trab./Formação/Fard.	3 754,70	846,90
Total	399 916,84	361 828,49

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c	32 245,96	28 347,62
Clientes	-	-
Utentes	32 245,96	28 347,62
Clientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes <i>factoring</i>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	32 245,96	28 347,62

Nos períodos de 2022 e 2023 a entidade tem adiantamentos de utentes:

Descrição	2023	2022
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

12.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao Pessoal	-	5,90
Juros a Receber	-	-
Acréscimos de rendimentos - Cantinas Sociais	1 758,00	1 937,50
Acréscimos de rendimentos - Restituição IVA	-	3 003,87
Acordo Coop. Seg. Social - Lar	982,96	882,17
Perdas por Imparidade	-	-
Total	2 740,96	5 829,44

12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2023, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Seguros	1 036,66	892,02
Produtos de Limpeza	1 668,18	1 297,19
Medicina/Seg. higiene no Trabalho	388,67	220,48
Serviços Interpretv-Preench.Rel.Único	32,80	-
Mat.Proteção Covid	-	563,16
Serviços Controlo de Pragas	48,11	48,11
Total	3 174,42	3 020,96
Rendimentos a reconhecer		
Acordo Coop. Seurança Social	-	15 230,12
Quotas 2024	132,00	-
...	-	-

12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	451,00	225,13
Depósitos à ordem	8 631,55	3 434,24
Depósitos a prazo	142 000,00	83 000,00
Outros	-	-
Total	151 082,55	86 659,37

12.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	276 081,46	-	-	276 081,46
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(62 187,02)	-	18 084,92	(44 102,10)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	368 086,93	17 500,00	(16 528,14)	369 058,79
Total	581 981,37	17 500,00	1 556,78	601 038,15

12.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	27 281,19	28 262,05
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	27 281,19	28 262,05
Adiantamentos a Fornecedores	264,60	3 358,06
Total	264,60	3 358,06
Total	27 016,59	24 903,99

12.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Activo		
Retenções Efetuadas por Terceiros	2,30	0,45
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 121,15	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	2 123,45	0,45
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	1 546,00	1 562,50
Segurança Social	10 991,00	9 880,51
Sobretaxa Extraordinária	-	-
Total	12 537,00	11 443,01

12.8. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos	-	71 311,59	-	73 511,86
Remunerações a pagar - Férias e Subs. Férias	-	66 474,87	-	53 094,00
Água/Luz/Telefone	-	1 777,53	-	1 937,86
Outras operações - Subs. Aquisição Carrinha	-	-	-	17 500,00
Acertos Seg.Social - C.Dia e Sad	-	3 059,19	-	980,00
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Remunerações a pagar ao pessoal	-	-	-	-
Outros credores(Penhora Vencimentos)	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	71 311,59	-	73 511,86

12.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Donativos Monetários	1 683,91	969,33
Donativos em Espécie	385,56	437,81
.....	-	-
.....	-	-
.....	-	-
Total	2 069,47	1 407,14

12.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos (Refeições)	111 472,23	101 318,90
Serviços especializados	29 607,59	26 122,94
Materiais	2 811,97	1 659,87
Energia e fluidos	50 973,18	58 816,50
Deslocações, estadas e transportes	554,25	1 915,66
Serviços diversos (*)	38 181,38	39 596,26
* Rendas e Alugueres	1 224,00	2 024,75
* Comunicação	3 293,05	3 181,64
* Seguros	2 230,26	2 134,47
* Contencioso e notariado	340,00	218,42
* Despesas Representação	-	-
* Limpeza Higiene e Conforto	12 819,82	13 335,51
* Outros serviços:	18 274,25	18 701,47
- Comissões Bancárias	172,00	174,80
- Flores	170,00	105,00
- Renovação Certificado Digital	-	103,32
- Avença Gestão Residuo Hospitalar	596,20	613,85
- Cortes de Cabelo	805,50	611,50
- Medicamentos/Mat.1ºs Socorros	142,19	1 938,02
- Contrato Assistencia Opção J	499,19	515,03
- Assinatura Anual "Alto Alentejo"	62,50	-
- Plano Prest. Seg. Social - SAD	2 923,62	-
- Assessoria Seg. Risco de Incendios	1 476,00	1 476,00
- Funeral de Utente Joaquim lopes	1 441,00	-
- Contrato Manutenção TSR	1 042,80	746,93
- Personalização de Carrinha	49,20	-
- Consultas Utentes	515,40	1 123,90
- Taxa Reg. Agência Port.Ambiente	-	30,00
- Certificado Energético	357,32	3 136,50
- Testes Covid-19	33,50	404,60
- Serviços Médicos	7 200,00	7 200,00
- Segurança e Higiene Trabalho	91,53	62,11
- Atualizações SIR (Sist.Integr.Reg.)	667,90	447,91
- Homologação de Compromisso	12,00	12,00
- Serv.Interprev-Preench.Rel. Único	16,40	-
Total	233 600,60	229 430,13

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

12.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Autoconsumo	20 377,34	20 529,00
Imputação de Subsídios P/Investimentos	16 528,14	13 028,14
Descontos Obtidos	24,99	-
Rappel Repsol	3 000,00	3 690,00
Consignação IRS	3 226,05	1 021,23
Restituição 50% IVA	-	5 665,56
Mais-Valia Venda Edifícios	28 016,36	-
Corr. Relat. a P. Anteriores:*	468,00	1 198,00
* Quotas de anos anteriores	468,00	1 198,00
*	-	-
Compart. Na Despesa C/Energia - Linde	643,27	550,66
Cedência de Pessoal	349,80	-
Aluguer de Sala	190,00	-
Valorização Fundos Compensação	60,04	35,75
Receita Feira das Cebolas	84,00	-
Receita Feira Gastronomia	1 104,50	561,00
Receita Feira Natal	66,50	223,00
Produtos de Artesanato	115,00	-
Total	74 253,99	46 502,34

12.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Excesso Previsão Apoio Cantinas Sociais	-	105,00
Corr. Relat. a P. Anteriores - Quotas UMP	540,00	-
Quotizações	360,00	410,00
Taxas - Regist. Agenc. Portuguesa Ambiente	-	-
Desvalorização Fundos Compensação	2,15	5,62
IVA suportado C/Leasing	855,99	843,30
Imposto de Selo	4,72	1,92
Insuf. Prov. Férias e Subs. Férias	5 709,39	870,75
Total	7 472,25	2 236,59

12.13. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022

foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	133,18	145,61
Comissões bancárias	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	133,18	145,61
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	9,14	1,84
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	9,14	1,84
Resultados financeiros	(124,04)	(143,77)

12.14. Fundadores/beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Activo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	-	-
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

12.15. Financiamentos Obtidos

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a entidade apresenta os seguintes financiamentos:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	1 210,24	-	1 210,24	2 248,82	1 271,68	3 520,50
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	1 210,24	-	1 210,24	2 248,82	1 271,68	3 520,50

12.16. Investimentos Financeiros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Outros Investimentos Financeiros	1 924,85	2 125,17
Fundo Compensação de Trabalho (FCT)	1 924,85	2 125,17
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	1 924,85	2 125,17

12.17. Acontecimentos após data de Balanço

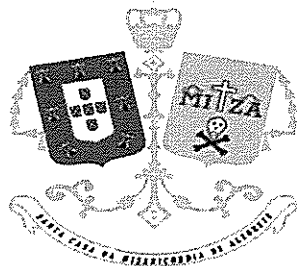
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela administração em 21 de Março de 2024.

Alegrete, 21 de Março de 2024





Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Santa Casa da Misericórdia de Alegrete, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2023 serão publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.scm-alegrete.com, em 31 de Maio de 2024
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no período de 2023 a entidade:

- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☐ Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- ☒ Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- ☐ A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Alegrete, 21 de Março de 2024

Os órgãos de administração: